

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A criação da Fundação Kadima teve como base um grupo de jovens que, com o apoio da Federação Israelita do Rio Grande do Sul, em 1979, se reuniu em torno da linguagem da dança folclórica *israeli*. Em quatro anos, o grupo de dança se consolidou e permitiu que, em 1993, um passo mais audacioso fosse dado, com a idealização e a implementação da Fundação.

Ao longo de sua existência, a Kadima conquistou prêmios regionais e nacionais, percorreu o Brasil e países latino-americanos e mostrou, até mesmo em Israel, o alto nível de suas coreografias.

Assim, desde o início da década de 90,

por iniciativa da Federação Israelita de Arte e Cultura Kadima, [...] [promove] a cultura, o folclore e as tradições judaicas, de forma a registrar e valorizar a diversidade e a fascinante variedade de aspectos e liturgias do povo judeu.

Comprometida com a preservação e manutenção da identidade judaica, a Fundação Kadima apoia e divulga a cultura e folclore judaicos, valorizando e contribuindo para a criação de grupos que atuem nas diferentes áreas culturais como dança, música, teatro, etc.

Seus empreendimentos visam criar espaços para que as manifestações artísticas possam ser apreciadas pela comunidade judaica e a sociedade em geral.

[Também,] a dança folclórica israeli, em Porto Alegre, tornou-se ao longo desses últimos anos, um marco importante dentro [e fora] da vida da comunidade judaica. Este movimento mobiliza em torno de 800 dançarinos entre crianças, jovens e adultos. E a Fundação Kadima tem um papel fundamental no apoio e incentivo a esses grupos, bem como na criação de espaço para que todos os grupos possam mostrar o fruto de seu trabalho.

A Fundação Kadima possui um importante acervo de material de dança e música israeli de forma a subsidiar o trabalho dos coreógrafos e professores, além de facilitar a participação dos mesmos em eventos de aperfeiçoamento, no Brasil e exterior.

Da mesma forma, por meio de parcerias estratégicas, se empenha na inserção de diversos segmentos sociais, que tem pouco ou nenhum acesso a eventos culturais, aproximando a cultura judaica da comunidade maior.

A Entidade tem duas grandes promoções na área de dança folclórica israeli: o Festival Choref: Festival Latino Americano de Dança Folclórica Israelí e o Festival Darom: Festival de Dança Folclórica Israelí. Atualmente o Kadima conta com 36 dançarinos e é coreografado por Fabricio Zaltzman¹.

Entre tantas atividades, são realizadas apresentações beneficentes, palestras e *workshops*, a fim de incentivar jovens ao contato com a arte da dança e da valorização humana pelos laços da cultura e do folclore dos povos.

E é por esse trabalho, senhores vereadores e senhoras vereadoras, que pedimos a esta Casa a aprovação da indicação de utilidade pública para essa importante entidade cultural judaica, cujo trabalho, ao longo desses treze anos, vem se destacando em nossa Cidade. Temos a certeza de que esse passo irá criar condições para que seus gestores possam avançar ainda mais nesse processo de valorização da arte pela dança, pela cultura e pelo folclore judaico,

¹ KADIMA 30 anos. *História*. Disponível em: <<http://fundacaokadima.com.br/textos/index.php?tipo=4>>. Acesso em: 19 ago. 2011.

conquistando a atenção dos nossos jovens e dando a eles valores concretos que possam ser elemento de estruturação de seu futuro para o caminho do bem comum.

Sala das Sessões, 29 de julho de 2011.

VEREADOR MAURO ZACHER

PROJETO DE LEI

Declara de utilidade pública a Fundação Israelita Brasileira de Arte e Cultura Kadima – Fundação Kadima.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Fundação Israelita Brasileira de Arte e Cultura Kadima – Fundação Kadima –, com sede nesta Capital, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.